



A HORA E A VEZ DA AROMÁTICA

Mencía

POR SUAS CARACTERÍSTICAS, ESTA UVA ESPANHOLA COSTUMA SER ASSOCIADA À FRANCESA CABERNET FRANC, VARIEDADE COM A QUAL MUITOS PENSAVAM TER ALGUM PARENTESCO. MAS, NA VERDADE, ESTA CEPA IBÉRICA, CULTIVADA DESDE O IMPÉRIO ROMANO, TEM O MESMO DNA DA JAEN LUSITANA

por NELSON LUIZ PEREIRA

Foi-se o tempo em que a *Tempranillo* e a região de Rioja eram praticamente sinônimos de vinho espanhol. Hoje, mesmo sem deixar de apoiar-se nesse representativo dueto de qualidade, a Espanha tem muito mais a oferecer ao consumidor. Novas regiões surgiram e antigas áreas de produção, que andavam meio esquecidas, foram revitalizadas, colocando em destaque cepas pouco conhecidas do grande público. É o caso da aromática e delicada *Mencía*, típica de Bierzo, emergente região ibérica situada no noroeste espanhol.

Em terras espanholas, o cultivo desta casta também se estende às regiões de Astúrias, Castilla y León, Galícia, Cantabria e Castilla-La Mancha. Bons exemplares também provêm da Galícia sob as denominações Ribeira Sacra, Valdeorras e Monterrei. A denominação mais respeitada, porém, é Bierzo. Cultivada naquela parte da Espanha há mais de 2.000 anos, por ser

território de transição e ponto de passagem das legiões romanas, esta cepa autóctone foi cultivada e preservada nos mosteiros cistercienses durante a Idade Média, que davam apoio à rota de peregrinos rumo à Santiago de Compostela, o que contribuiu para a sua divulgação. Mas, por conta de uma série de percalços, como a filoxera, seguida da guerra civil espanhola, as vinhas de *Mencía* foram abandonadas e quase extintas, principalmente na região de Ribeira Sacra, na Galícia.

Em razão de algumas características, a *Mencía* costuma ser associada à francesa *Cabernet Franc*, variedade com a qual muitos pensavam ter algum parentesco (veja texto sobre a *Cabernet Franc* em Wine Style nº28). Na verdade, esta cepa ibérica tem o mesmo DNA da *Jaen* portuguesa, bastante comum na região do Dão. Na Andaluzia, também é chamada de *Xaen*. Em geral, gera rótulos tintos bastante aromáticos, com sutis notas florais mescladas a frutas escuras, textura macia, taninos finos, boa intensidade de cor, inclusive alguns rosés. Seu maior problema, porém, é manter bons níveis de acidez na época de maturação, decorrente da grande facilidade em acumular açúcares. Para isso, é importante manejá-la em zonas de altitude, com boa exposição solar.

MENCIÁ É USADA COMO PROTAGONISTA, EM VARIETAIS, OU EM VINHOS DE CORTE

Nas regiões espanholas onde é cultivada, a *Mencía* costuma ser tanto protagonista como coadjuvante de assemblages ao lado de outras castas, como a *Garnacha Tintorera* e *Tempranillo*, além de outras cepas globalizadas, caso das francesas *Cabernet Sauvignon* e *Merlot*. Um dos maiores responsáveis por seu recente renascimento

é o enólogo e produtor Alvaro Palacios, de 44 anos, que liderou a revolução e o ressurgimento da região de Bierzo (leia nesta edição a reportagem “Os ‘Bierzo Boys’ e a milenar *Mencía*”). Com formação em enologia na França, na virada dos anos 2000, Palacios realizou importante trabalho com videiras antigas, com rendimento reduzido e elaboração de vinhos de corte que mesclam uvas internacionais. As terras altas de Bierzo, nas quais o enólogo produz seus tintos à base de *Mencía*, ficam no tradicional caminho de Santiago de Compostela, na região de León. São terrenos íngremes, ricos em xisto, dotados de vinhedos velhos, alguns com mais de 100 anos e que estavam esquecidos até serem resgatados pelo enólogo. No Brasil, os vinhos de Palacios são importados pelo Mistral.

Além dos vinhos de Palacios, outros rótulos de produtores bercianos que cultivam a *Mencía* podem ser degustados no país. Caso das Bodegas Peique e Ramón Valle (Decanter) recém-apresentadas ao consumidor brasileiro durante o Decanter Wine Show 2010, realizado em agosto (veja, nesta edição, a cobertura do evento e os rótulos que se destacaram). A Decanter também tem em seu portfólio a Quinta dos Maias, da região do Dão, que produz um ótimo *Jaen* varietal, caso raro naquela região; já que a maioria das vinícolas utiliza-a em vinhos de corte. Outros produtores de destaque que produzem varietais de *Mencía* que podem ser encontrados no Brasil são as bodegas Castro Ventosa (Grand Cru) e Luna Beberide (World Wine).

NELSON@WINESTYLE.COM.BR